

F Ó R U M C A R U A R U

Eleições 2018

ELEIÇÕES

Saúde

INFRAESTRUTURA

Cidadania

SANEAMENTO

Participação

Desenvolvimento

ABASTECIMENTO

Educação

**INICIATIVA CONJUNTA DE
INSTITUIÇÕES DE CARUARU
PROMOVE ESCUTA
DE CANDIDATOS**



EDITORIAL



Levar aos nossos associados (de cada entidade co-realizadora) e alunos o produto de uma iniciativa como o Fórum Caruaru Eleições 2018 é motivo de muita alegria. Pela primeira vez, instituições de grande representatividade na Cidade se uniram pelo fortalecimento da democracia. Juntos, oferecemos aos candidatos a oportunidade de expor suas ideias e de levantar suas bandeiras, assim como oferecemos aos eleitores a chance de identificar afinidades e divergências com cada um deles.

Pudemos ouvir 12 dos 14 candidatos a deputados federal e estadual com domicílio eleitoral em Caruaru, além de dois dos postulantes ao governo de Pernambuco. Lamentamos apenas a ausência de um candidato a deputado federal e dos dois candidatos a governador mais bem colocados na pesquisa, o atual governador Paulo Câmara e o senador Armando Monteiro. Todas as tentativas de contato foram feitas através das assessorias, mas infelizmente, não tivemos um

retorno positivo.

Então, aproveitamos para agradecer a presença de Maurício Rands e Júlio Lóssio que ajustaram suas agendas e atenderam ao nosso convite, entendendo a importância de suas participações em um evento como esse. Em nome de todas as entidades, também agradecemos aos demais políticos que toparam o desafio de falar sobre suas intenções, caso eleitos.

Esperamos que esta seja a primeira das muitas iniciativas que virão pela frente e queremos estar junto dos nossos associados e alunos em todos os momentos importantes para a coletividade. Acreditamos que assim estamos colaborando e exercendo o nosso papel de fomentar o desenvolvimento saudável na comunidade na qual estamos inseridos.

Confiamos que este material poderá ser útil na tomada de decisão para um voto mais consciente. Boa leitura e aproveitem!

Comissão Organizadora

EXPEDIENTE

Comissão Especial do Fórum Caruaru Eleições 2018

Presidente: **Ivânia Porto**
Vice-presidente: **Bernardo Barbosa Filho**
Apoio: **Anderson Porto, Geraldo Jorge Espíndola, Newton Montenegro e Pedro Miranda**

Mediação: **Newton Montenegro e Renata Torres**

Representantes de Entidades realizadoras:
Pedro Miranda - Acic
Anderson Porto - Fiepe
Anderson Correia - OAB
Paulo Muniz - Asces Unita
Michel Jean - Movimento Polo
Adjar Soares - CDL
Manoel Santos - Sindloja
Ricardo Ciriaco - UniFavip Wyden

Produção: **Oficina Comunicação**
Jornalista Responsável: **Moema Duarte DRT-PE 3205**
Redação: **Eduarda Cabral, Fernanda Carvalho e Pedro Neto**
Projeto Gráfico: **Rafael Rodrigues**
Impressão: **Gráfica Pontual**
Tiragem: **1.500 exemplares**

A INICIATIVA



Foram muitos os esforços envolvidos para que as Instituições de grande representatividade de classes, como a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic), a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Caruaru (CDL), a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), o Movimento Polo, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Caruaru (Sindloja) e as Instituições de Ensino Unifavip Wyden e Asces-Unita pudessem contribuir com o processo democrático em Caruaru.

Uma iniciativa conjunta, com o objetivo de apresentar a associados e alunos o que pensam os candidatos à Assembleia Legislativa, Câmara Federal e ao Governo do Estado foi a maneira encontrada para dar a força e a amplitude de que o evento precisava.

Todos os candidatos a deputado, seja federal ou estadual com domicílio eleitoral em Caruaru, tiveram espaço para falar de suas ideias e mostrar o quanto estão preparados para ocupar os cargos que pleiteiam.

De maneira democrática, com

o mesmo tempo de exposição, veteranos e estreantes na carreira pública puderam expor o que pensam sobre três assuntos considerados importantes para o desenvolvimento do município (BR 232, Anel viário e abastecimento d'água) e depois tiveram tempo para responder às perguntas dos representantes das instituições realizadoras do Fórum Caruaru Eleições 2018.

Certamente, este foi o primeiro de muitos fóruns a serem realizados. Desta forma, Acic, CDL, Fiepe, Sindloja, OAB, Movimento Polo, UniFavip Wyden

e Asces-Unita acreditam estar no exercício pleno de seu papel colaborativo, no sentido de garantir as ferramentas necessárias para que seus associados e alunos possam fazer escolhas conscientes que garantam uma melhor representatividade, neste momento tão delicado da democracia brasileira.

É importante registrar aqui que o convite foi extensivo aos quatro candidatos a governador mais bem colocados nas pesquisas. Mas as instituições lamentam a ausência de dois deles: do atual governador Paulo Câmara, candidato à reeleição, e do



senador Armando Monteiro Neto. Apesar da insistência dos convites, os dois não compareceram e, infelizmente, deixaram uma lacuna irreparável.

No entanto, vale salientar que, apesar disso, o esforço valeu a pena e o Fórum Caruaru - Eleições 2018 cumpriu bem o papel a que se propôs.

A seguir, vocês terão um resumo da participação dos candidatos.

Caso você não tenha conseguido acompanhar a participação de cada um deles de forma presencial ou através das redes sociais da Acic, este material pode ajudá-lo a definir o seu voto ou a ter mais clareza sobre as posições dos candidatos.

AILZA TRAJANO

A candidata Ailza Trajano, do PCdoB, trabalha atualmente com produções de eventos culturais na Cidade. Já trabalhou na Fundação de Cultura de Caruaru, entre 2009 e 2016, quando deixou o cargo para lançar sua candidatura a vereadora do município. Atuou na Secretaria da Mulher, com promoção de políticas públicas para as mulheres. Defende as causas feministas, de negros e negras e a igualdade entre os gêneros, dando apoio aos movimentos LGBTQ+.

Para a candidata, a privatização da BR 232 não é o melhor caminho para a população que utiliza a via. Para ela, a melhor alternativa é requalificar o que já existe, levando em conta as comunidades que moram ao redor. Sendo assim, acha necessário incluir novamente no contexto econômico as famílias que tinham comércio no entorno da BR. Isto porque, segundo ela, com a construção da 232, as cidades foram cortadas ao meio, acabando com o comércio de alguns locais e aumentando o desemprego.

“É preciso ver a BR como via de sustentação das famílias que moram nas redondezas”, afirmou a candidata. Por fim, Ailza reforçou a importância da rodovia para facilitar a economia do polo têxtil.

Sobre o abastecimento de água e saneamento, a candidata disse que atualmente o saneamento básico da Cidade é desproporcional ao seu tamanho e seu crescimento ao longo dos anos e que há falta de planejamento para que atenda à demanda populacional do município. “É necessário ver as propostas apresentadas pelo Estado, com



relação às adutoras, para melhorar o abastecimento, e com relação à oferta hídrica e ao saneamento, para alinhar estratégias de desenvolvimento”.

Além disso, defendeu o controle no despejo de dejetos no Rio Ipojuca, que é poluído, entre outros fatores, pela falta de saneamento básico. “80% da poluição do rio vêm das cidades do Agreste. 40% vêm exclusivamente de Caruaru”, destacou.

Ao abordar o tema anel viário, Ailza diz acreditar que é preciso ter outras prioridades para o município. Segundo a candidata, existem pontos mais urgentes e a continuidade das obras deve estar relacionada ao cuidado com as comunidades e as pessoas que vivem à margem da construção. Para isso, propõe um

trabalho de relocação das famílias e projetos para sustentação e trabalho destas pessoas.

“Como é que a gente pode pensar e se preocupar em dar continuidade a um projeto como o anel viário, por exemplo, se a gente não está olhando a problemática das pessoas que estão no entorno? Acredito que a gente precisa resolver a situação das pessoas para depois cuidar das vias públicas de fato”.

Ailza afirmou ainda que o aumento da violência contra a mulher é reflexo da corrupção no País. A candidata defendeu a permanência da Lei do Feminicídio, afirmando que o atual presidente e alguns candidatos à Presidência querem que ela seja revogada.

DELEGADO LESSA



Natural de Maceio – AL, Eric Lessa, de 41 anos, é candidato a deputado federal pelo Partido Progressista (PP). Graduado em Direito e em Teologia, iniciou sua atividade como delegado de Polícia Civil em 2008, na 1ª Delegacia de Caruaru. Atuou como delegado Regional de Caruaru, diretor da Polícia Civil no Agreste e na Zona da Mata de Pernambuco, consultor técnico da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado e professor universitário. A primeira vez que se candidatou a um cargo político foi em 2016, quando concorreu a prefeito de Caruaru pelo Partido da República (PR). Especialista em Segurança Pública e Cidadania, defende o tema como sua principal

bandeira de luta.

Sobre a BR 232, o candidato a deputado estadual pontuou: “existem pontos positivos e negativos sobre a concessão desse instrumento importante de desenvolvimento para o interior do Estado. Os positivos são segurança pública e viária e manutenção da rodovia. Entre os negativos está o preço do pedágio. Tendo em vista que um estudo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) aponta que o trânsito diário da BR 232 é de, aproximadamente, 20 mil veículos. O pedágio nacional tem um valor médio de R\$ 3,50 e para ser cobrada essa taxa seria necessário um fluxo de 50 mil veículos/dia. Assim, o pedágio poderia passar

dos R\$ 7 e isso talvez seja um custo muito alto para as pessoas que utilizam essa rodovia”.

Sobre a distribuição de água, o candidato disse: “Percebo que não há um pensamento, em médio e longo prazo, sobre o abastecimento de água e saneamento básico no município. Verifiquei, no ranking das 100 maiores cidades do País, que Caruaru está na 64ª colocação, com apenas 93.5 % de água tratada e 43% de coleta de esgoto. Caruaru desperdiça, aproximadamente, 53% de todo o recurso hídrico da cidade em detrimento da média nacional que é de 37%. É preciso planejamento, educação e orientação, inclusive para desenvolver o comércio local dando segurança aos investidores.

Em relação ao anel viário, Eric Lessa defendeu que a obra seja concluída. “Eu acredito que é necessário que haja um plano de estudo envolvendo o Plano Diretor da cidade, que tem tudo a ver com o assunto. O Plano Diretor começou a ser discutido, mas está estagnado. Isso é fundamental, porque projeta a Cidade para os próximos anos. Por isso, hoje, Caruaru está sofrendo pela falta de ordenamento urbano, mobilidade e planejamento”, destacou.

O delegado Lessa também abordou a questão da segurança. “No ano passado, Pernambuco teve o número mais alto de homicídios da sua história, mesmo tendo um maior investimento de recursos, o que mostra que as verbas não foram bem utilizadas”, registrou.

EDJAILSON DA CARU FORRÓ

Nascido em Caruaru, no bairro do Salgado, Edjailson da Caru Forró é graduado em Administração. Atua há 22 anos como funcionário público na Compesa e é músico profissional. Foi presidente da associação dos moradores do seu bairro, anos atrás. Hoje, está no seu segundo mandato como vereador.

Quando abordado sobre seu posicionamento com relação à melhoria das condições estruturais da BR 232, o candidato afirmou que irá se unir aos deputados que serão eleitos em Caruaru para lutar pela revitalização da via. Além disso, falou sobre a importância também da revitalização da BR 104, no trecho que liga o município ao litoral sul do Estado, para onde muitas pessoas viajam a turismo. Além disso, ressaltou também o grande potencial que Caruaru tem para eleger deputados estaduais. “Quanto maior o número de deputados daqui, mais força teremos para reivindicar essas obras.

Caruaru tem que mostrar o seu diferencial nas urnas, tem que mostrar que nós temos potencial, porque somos uma cidade polo. Vou assumir um compromisso de representatividade deste município que é tão importante para a região”, disse.

Ao ser indagado sobre as questões de abastecimento e saneamento básico, o candidato afirmou que acompanhou a transposição da barragem do Pirangi para a do Prata, o que favoreceu o aumento da vazão de água para o município e toda a região. Disse que foi um dos



responsáveis por trazer as bombas das três estações elevatórias do sistema de abastecimento. Se for eleito, o candidato afirma que irá propor a revitalização do Rio Ipojuca e irá lutar pelo saneamento total de Caruaru, inclusive da zona rural da Cidade.

Já sobre o anel viário, o candidato falou que a conclusão das obras é de grande importância para a Cidade, principalmente para a área leste, pois irá trazer melhorias, contribuindo para a beleza do Município, com iluminação e asfalto. Afirmou ainda que a obra facilita a mobilidade urbana, principalmente para turistas e visitantes. Edjailson contou que também irá propor que haja mão única entre o Centro e o

bairro Morada Nova, também na Via Férrea. O atual vereador propõe a união dos deputados que forem eleitos para promoção da obra.

“Nós temos que lutar para que esse anel viário seja duplicado até a PE 105, porque nós recebemos um fluxo de mais de 10 mil veículos por dia”, destacou o candidato.

Ao ser questionado pelas Entidades organizadoras do evento, o candidato afirmou também que irá apoiar projetos voltados ao desenvolvimento do Polo de Confeções. Para isto, defendeu a transferência da Feira de Caruaru para um novo espaço, a fim de melhorar a logística e a ambientação para os comerciantes e compradores.

FÁBIO JOSÉ



Nascido em Santos – SP, o candidato, de 38 anos, veio morar em Caruaru logo cedo. Foi camelô, descarregador de caminhão e sulaqueiro. Ingressou na vida política, em 1992, coordenando grupos estudantis. Participou da fundação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) na Cidade e da refundação da União dos Estudantes Secundaristas de Caruaru (UESC). Postulou o cargo de prefeito, em 2008, porém a candidatura não foi adiante. Em 2012, concorreu, mais uma vez, ao executivo municipal. Em 2016, foi candidato a vereador. Agora, concorre a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN).

Sobre a BR 232, disse ser contra a privatização. “Temos recursos federais destinados ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que são para essa manutenção. Faltam pessoas para fiscalizar e essas pessoas são os políticos. Nós precisamos e devemos, com o mandato de deputado federal e com as emendas parlamentares, destinar recursos para a manutenção e cobrar dos órgãos fiscalizadores e executores, para que assim a BR fique novamente adequada ao tráfego”.

Sobre a questão da distribuição de água, Fábio José falou que o sistema nunca foi o suficiente para abastecer a população de

Caruaru. Hoje, nós temos alguns mananciais novos. Só que temos também um sistema hidráulico da década de 1950. É uma ideia nossa: fiscalizar e trazer, de fato, projetos para melhorar a situação hídrica de Caruaru, principalmente, para que os sistemas estrutural e hidráulico sejam refeitos com os estudos necessários para que a água chegue com qualidade à casa das pessoas”.

Quando abordado sobre o anel viário, apresentou a proposta de criação de uma via expressa. “Como deputado federal, vou articular e, principalmente, trazer emendas. Para isso, nós temos um projeto de viaduto subterrâneo, que já existe em vários lugares do País. Nosso projeto é construir, do Alto do Moura até as Rendeiras, uma via expressa, para ônibus e outros veículos, chegando até a Avenida Rio Branco. Essa via passaria por baixo (um subterrâneo) e sairia depois do Pátio de Eventos e daí se integraria com o anel viário. Também teria um espaço para ciclovia. O anel viário também é um ponto que precisa ser revisto. Uma via expressa seria muito mais útil para a cidade”.

O candidato disse ainda que o País não está preparado para vivenciar o conceito de Estado mínimo. “Temos muito que avançar ainda. O Brasil é o sétimo país do mundo em arrecadação, porém, no índice de desenvolvimento humano (IDH), somos o 88º. Com o combate eficaz à corrupção, realmente, os recursos serão destinados para onde devem ser. Nós teremos dinheiro para fazer isso e muito mais”, finalizou.

ISAAC ALBUQUERQUE

O candidato a deputado estadual pelo PMN, Isaac Albuquerque, tem 33 anos e é empresário do segmento de recuperação de créditos. Sua carreira política teve início em 2016, quando se candidatou a vereador de Caruaru. Segundo ele, o foco de sua campanha é o cuidado com a infância, trazendo um alerta para o combate à exploração sexual.

Quando questionado sobre suas propostas para solucionar os problemas da BR 232, em termos estruturais e jurídicos, o candidato se posicionou a favor da privatização da via. Isaac afirmou que, por estar em condições precárias, a BR prejudica a economia do Polo de Confecções do Agreste, já que é responsável por ligar as cidades do interior à Recife. Por isso, ele acredita que o pedágio é a melhor alternativa para a melhoria das condições atuais da rodovia.

“Sobre o pedágio, nós temos uma proposta. A ideia é que quando o usuário passar com seu carro e pagar o pedágio, o pagamento vá direto para uma conta e o dinheiro será revertido em desconto no seu IPVA, no ano subsequente”.

A respeito da modernização e ampliação do sistema de abastecimento em Caruaru, o candidato afirmou que irá propor uma política que seja também ambiental, atenta ao problema de escoamento de dejetos no Rio Ipojuca. Além disso, defendeu que a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) seja privatizada para atender à população com mais qualidade e agilidade nos serviços.

“Eu sou a favor, hoje, também da



privatização da Compesa, porque quando você coloca a iniciativa privada, parece que as coisas realmente andam. A empresa responsável deverá ter, inclusive, propostas para redução de despejo de dejetos no Rio Ipojuca. Assim, serão ampliados os recursos para o meio ambiente”.

Com relação às obras de conclusão do anel viário de Caruaru, Isaac defendeu a importância de finalizar o trabalho iniciado. O candidato afirmou que irá trabalhar para persuadir o governo na continuidade da obra, apostando na parceria entre a iniciativa pública e privada.

“É de suma importância o anel

viário. A mobilidade, em Caruaru, é uma questão urgente. Aliás, não só em Caruaru, mas na região. Isso precisa ser organizado. Porque essa questão é importante, primeiro porque fornece a viabilidade de comercializar em Caruaru. Assim, vai se gastar menos tempo e menos combustível para se chegar à cidade”.

Além disso, o candidato defendeu a criação de emendas para reestruturação da vida de crianças abusadas sexualmente. Na ocasião, Isaac afirmou que esta é sua principal bandeira e que irá lutar para mudar os critérios do Conselho Tutelar com relação aos procedimentos para adoção de crianças.

JOÃO ANTONIO



Professor há mais de 20 anos, João Antônio leciona informática para concursos. Criador de vários sites educacionais, tornou-se empresário do segmento há seis. Com 42 anos, é a primeira vez que participa de um pleito, concorrendo pelo Partido Novo (PN). Nascido no Recife, mora em Caruaru há mais de 10 anos. Tem a educação como sua principal bandeira de luta e defende os conceitos de empreendedorismo e liberalismo em seus posicionamentos políticos.

“Caruaru é o centro comercial e empreendedor do Agreste. Mestre Vitalino é um exemplo de empreendedor. O São João da Cidade surgiu da iniciativa

privada, de uma competição que o transformou no maior do mundo. O empreendedorismo tem tudo a ver com a doutrina e a ideologia liberal”, declarou.

Sobre a BR 232, o candidato defendeu a necessidade de refazer a iluminação, no trecho entre Caruaru e Recife e a concessão da rodovia para a iniciativa privada como caminho a ser tomado. “Eu não dirijo na 232 à noite. Acidentes poderiam ser evitados se houvesse uma iluminação satisfatória em vários dos pontos da BR, que é importante demais para a cidade de Caruaru e para todo o entorno da região. Foi um obra necessária. Como solução liberal, eu cito uma reportagem,

do site do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (Inisp), que elencou as 20 melhores rodovias do Brasil pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). As 19 primeiras são em São Paulo e todas elas são privadas”.

Para modernização dos sistemas do abastecimento de água e de esgotamento sanitário, ele afirmou: “existem soluções que foram testadas em Israel e no interior da Inglaterra, que eu poderia chamar, basicamente, de provedores de água: são pequenas empresas que gerem o fornecimento de água de forma privada para pequenos bairros. Se pudéssemos enxugar a máquina, o dinheiro economizado iria para o saneamento”.

A proposta para o anel viário é a parceria entre os setores público e privado. “O anel viário é uma ideia interessante e é necessário que seja concluído, mas é difícil acreditar que todos os recursos venham do poder público. É importante que os empreendedores de Caruaru entendam a importância dessa obra. Eu acredito que a gente consegue com propostas de parcerias público-privadas e de gestão privada, assim será possível concluir mais rapidamente”.

O candidato também fez críticas aos gastos do poder público “A conta é simples. Se não tivéssemos mordomias nos gabinetes esse dinheiro iria para melhorias nas cidades e no Estado”.

JOSÉ QUEIROZ

José Queiroz de Lima é advogado e especialista em Administração Pública. Foi radialista, chefe do governo municipal, diretor da Companhia de Água e Esgotos de Caruaru (CAEC) e bancário. Participou de um pleito pela primeira vez em 1976, quando concorreu à Prefeitura de Caruaru, mas foi como deputado estadual, em 1978, que foi eleito. Disputou uma vaga no Senado em 1990 e dois anos depois se candidatou a prefeito de Caruaru, cargo que ocupou por quatro vezes. Como deputado estadual, função que pretende ocupar novamente, foi eleito nos anos de 1998 e reeleito em 2002 e 2006.

Indagado sobre a situação atual da BR 232, José Queiroz afirmou que participará ativamente das discussões junto ao próximo governador eleito, mas alegou achar prematuro se posicionar neste momento sobre a privatização da rodovia. “Entendo que precisamos ter o devido limite da nossa função. O debate da BR 232 vai pertencer aos candidatos ao Governo e não serei eu nem qualquer outro deputado estadual que deve dizer a solução. A 232 está em um estado precaríssimo, isso é verdade. Quero dizer que serei força participante dessas discussões, coerente com o que prego na trajetória política e darei a minha contribuição”.

Em relação ao abastecimento de água e ao saneamento básico, o candidato defendeu os projetos elaborados pela Compesa. “Antes de eu sair da Prefeitura, o presidente da Compesa me expôs um projeto espetacular para Caruaru e que se inicia pela alteração da rede. Ainda tem as



adutoras de Serro Azul e do Agreste e o reforço no Prata. O presidente também me disse que tem um plano de saneamento para Caruaru que vai atingir 90% da Cidade e parcelas da zona rural”.

Sobre a conclusão do anel viário, o candidato se posicionou favorável. “Quando os trabalhos começaram, eu não encontrava muita razão no fundamento da obra. Hoje, posso dizer que o anel viário começou a cumprir uma função importante. Na minha visão, é preciso primeiro priorizar o complemento, pois até a entrada para o Caruaru Shopping ele tem duas vias e da entrada do centro de compras para a BR 232 ele só tem uma. Então, é necessário concluir, prioritariamente, essa parte. A segunda etapa deve

ser abrir uma discussão, pois não há nada mais saudável e democrático. Para mim, seria mais importante se transformasse em uma obra que circulasse e fosse para o Aeroporto Oscar Laranjeiras e Alto do Moura. Eu acredito que o anel viário deva ser continuado e a pauta contará com o meu apoio”.

O candidato defendeu ainda a necessidade de o Polo de Confecções do Agreste ganhar mais espaço na defesa de seus interesses junto ao Estado. “O fortalecimento do Polo deve ser um dever nosso pela importância que tem para a região e para que o Estado analise uma saída, principalmente, para Caruaru, que está enfraquecida neste contexto devido à questão da feira”, finalizou.

LAURA GOMES



Foto: Renand Zovka

Socióloga e advogada, Laura Gomes é militante política desde o movimento estudantil dos anos 60, quando fez parte da luta contra a Ditadura Militar. No serviço público, ocupou a assessoria do prefeito de Caruaru (1989-1990); foi vice-presidente da Cruzada de Ação Social (1995-1998); e assumiu a Direção do Instituto de Assistência Social e Cidadania (IASC) entre 2003-2004. Foi eleita vereadora de Caruaru em 2004 e reeleita em 2008. Foi secretária estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (2011-2014) e secretária executiva de Direitos Humanos de Pernambuco (2015-2016). Eleita deputada estadual em 2010, ela presidiu a Comissão de Educação e Cultura e integrou as

de Cidadania, Direitos Humanos e Participação Popular e de Defesa dos Direitos da Mulher. Volta à Alepe em 2017 como titular do cargo.

Laura Gomes falou sobre temas como a BR 232, anel viário e o abastecimento de água. A deputada estadual e candidata à reeleição defendeu que o desenvolvimento econômico deve estar sempre aliado ao desenvolvimento social.

“Sobre a BR 232, acredito que é preciso um grande debate sobre a privatização, com a participação ativa da sociedade, pois é uma rodovia fundamental por onde passam os grandes empresários e pequenos produtores e essa rodovia precisa continuar dando oportunidades iguais a todos que nela circulam. Quem vai

pagar esse pedágio? Todos podem pagar? Precisamos de um grande diálogo e um debate com a sociedade. Não sou contra a privatização, desde que haja esse cuidado”, afirmou.

Em relação à questão do abastecimento de água, Laura lembrou obras importantes como o Prata, e, agora, o Pirangi que livrou Caruaru do colapso. A deputada disse que, assim que assumiu o mandato, em janeiro de 2017, esteve com o governador Paulo Câmara e com a Compesa acompanhando passo a passo a entrega da obra. “Tenho compromisso, de fato, com esse assunto. Acompanho todas as ações de perto”.

Sobre ao anel viário, a candidata disse: “É um assunto do Município e depende do Plano Diretor de Caruaru, que ainda não está pronto. Esse Plano é que traça todas as vias da Cidade e diz como será cada prioridade. A deputada assumiu o compromisso de trabalhar junto ao Governo Estadual para apoiar a obra, tão logo esteja definida.

Outro tema abordado foi a discussão da gratuidade das passagens intermunicipais para pessoas com deficiência, um debate que está acontecendo na Assembleia Legislativa para que a lei, de 2001, seja cumprida. “A decisão de enviar projeto à Assembleia, determinando esta gratuidade do transporte intermunicipal, é uma vitória de muitas pessoas e famílias, vítimas diretas ou indiretas dos problemas derivados da deficiência física. E lutar pelo cumprimento dessa Lei será uma causa prioritária no meu mandato”, observou Laura Gomes.

MICHELLE SANTOS

A candidata Michelle Santos, do Partido Socialismo e Liberdade (PSol), tem 33 anos, é advogada e milita em movimentos sociais da região há muitos anos. Já foi candidata a vice-prefeita de Caruaru pelo mesmo partido nas eleições municipais de 2016. Hoje, Michelle é secretária geral do PSol.

Quando abordada a respeito das condições estruturais da BR 232, a candidata se posicionou contra a concessão da via para a iniciativa privada. Michelle diz que acredita que a melhor alternativa é propor a aplicação das verbas públicas como forma de investimento para revitalização da malha viária.

“A BR 232 tem uma função muito importante que é a de escoar a produção. Nossa maior matriz de escoamento é quase exclusivamente rodoviária, por uma escolha política equivocada. Para melhorar as condições estruturais, nós precisamos mudar a forma como enxergamos os problemas sociais. Primeiramente, é preciso humanizar a aplicação das verbas públicas nas nossas obras. Devemos nos questionar sobre como isso vai funcionar na prática e como isso vai afetar as pessoas. Sou a favor da humanização das obras públicas sempre. Acreditar que o Brasil está quebrado é conversa para boi dormir. É ilógico dizer que um País que já foi a quinta potência mundial está falido. É uma distorção que tem o objetivo de entregar o Brasil a quem se acha que pode resolver. O Brasil é riquíssimo e tem um potencial enorme de crescimento”, afirmou a candidata.



Com relação às propostas de melhoria na distribuição de água e ao saneamento básico das cidades, ela disse que apoia obras que não sejam de responsabilidade apenas das prefeituras. De acordo com Michelle, a falta de saneamento é um problema grave de saúde pública e estrutural que precisa ser resolvido com urgência de forma prioritária. Mas, segundo ela, esse tipo de obra dificilmente sai do papel, porque não dá voto.

“A gente tem o Rio Ipojuca que é um dos mais poluídos do Brasil, inclusive pelo despejo de dejetos do polo têxtil. Então, se não houver uma vontade política de mudança do pensamento e da forma como se governa o País, nós nunca

vamos ter obras desta natureza”, destacou.

A respeito da continuidade das obras do anel viário na Cidade, a candidata ressaltou a importância de priorizar outros assuntos, como a melhoria das vias de acesso à zona rural, importante para o escoamento da produção dos pequenos agricultores.

“A gente tem tantos outros problemas pra sanar. O anel viário é importante sim, e como deputada federal vou tentar unir esforços para conseguir viabilizar as obras. É uma via que vai facilitar o acesso. No entanto, o Município hoje possui questões sociais que são mais urgentes. Então, primeiro, a gente precisa cuidar disso”.

SILVIO NASCIMENTO



O candidato do Partido Social Liberal (PSL), Silvio Nascimento, nasceu na capital pernambucana há 51 anos. Há aproximadamente 46 anos mora na cidade de Caruaru, onde cresceu com seus pais. Silvio é formado em Direito pela Faculdade de Direito de Caruaru, hoje Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces – Unita). Trabalha na área da comunicação há 30 anos e já passou por importantes emissoras da Cidade, como a Rádio Liberdade e a TV Asa Branca.

A respeito da BR 232, Silvio afirmou que a recuperação do trecho já duplicado é mais importante hoje do que a ampliação da via. Com relação à proposta de concessão da rodovia à iniciativa privada, o

candidato se posicionou a favor. Na oportunidade, ele ainda falou sobre a cobrança de pedágios a um preço justo, a fim de garantir a manutenção rotineira que a BR precisa.

“Hoje, infelizmente, a gente tem que escolher o pior remendo pra passar na BR 232. O que a gente enfrenta são os caminhões trafegando pelo lado esquerdo da BR, porque o lado direito está com um remendo atrás do outro. Então, a partir do momento que tem uma concessionária tomando conta e que existe a cobrança do pedágio, vai existir também uma manutenção de rotina, um socorro de reboque, socorro de vida. Então, sou plenamente a favor de que a rodovia passe pelo processo de

concessão”, disse.

Sílvio afirmou que o rápido crescimento urbano de Caruaru não foi compatível com as estruturas de abastecimento de água e saneamento. “Existe um desperdício muito grande hoje com vazamentos. Cerca de 50% da água tratada em Caruaru é desperdiçada, o que chega a ser um absurdo. Quanto à questão do esgotamento sanitário, só 44% têm tratamento do esgoto. Onde o esgoto foi municipalizado aqui em Pernambuco, que foi em Petrolina, 80% do esgotamento é tratado. Em Pernambuco, o total é só de 27%. Isso acaba, de certa forma, despejando todo o restante no Rio Ipojuca e causando também problemas de meio ambiente”.

Para o candidato, o anel viário é uma obra que pode contribuir para melhoria da mobilidade urbana em Caruaru, tendo em vista que a Cidade tem grande circulação de veículos por fazer parte do Polo de Confecções. Silvio ressaltou também que a conclusão da obra pode gerar desenvolvimento econômico e urbano.

“13 anos de estagnação do anel viário, uma obra importantíssima para a mobilidade e o desenvolvimento. A gente precisa de uma solução neste sentido”, afirmou Sílvio.

Além dos temas propostos, o candidato respondeu às perguntas das entidades presentes no evento. Entre eles, Silvio falou sobre seu posicionamento contrário à descriminalização do aborto, à ideologia de gênero nas escolas e defendeu o modelo econômico liberal.

TONY GEL

Tony Gel nasceu no Recife, mas mudou-se para Caruaru ainda quando criança. Formado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru (Fafica) e em Direito pela antiga Faculdade de Direito de Caruaru (Fadica), hoje Asces – Unita, é pós-graduado em Direito Público e Poder Legislativo pela Universidade de Pernambuco (UPE). Durante muito tempo foi radialista. Tem três mandatos consecutivos como deputado estadual, cargo a que se candidata novamente pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Quando questionado sobre a BR 232, o candidato defendeu a entrega oficial da rodovia ao Estado. “Foi uma ideia importante para criar um eixo de desenvolvimento. As cidades que são entrecortadas pela rodovia evoluíram bastante. Entretanto, a obra teve algumas dificuldades. A 232 precisa ser requalificada para oferecer mais segurança, mas para isso precisa ser entregue ao Estado, para quem sabe, talvez, a gente poder partir para uma concessão. O pagamento do pedágio é melhor para que se tenha uma rodovia segura, tranquila e com todas as condições de trafegabilidade”.

Sobre a modernização e ampliação do sistema de abastecimento e de saneamento, o deputado disse: “Não se faz saneamento sem água disponível. Estamos situados no pior balanço hídrico do Brasil. Tivemos, nos últimos anos, o aumento da oferta de água com as barragens de Jucazinho e do Prata. O Governo avançou para captar água do Pirangi, está construindo a barragem de



Serro Azul e a do Agreste, e fez a Adutora do Siriji. Para esta última, falta dinheiro do Governo Federal. A Adutora do Alto Capibaribe é mais uma obra e continuaremos a defender essa pauta. Tendo oferta de água é possível avançar no saneamento”.

Tony Gel se posicionou a favor da conclusão do Anel Viário e destacou que o projeto inicial previa a criação de um polo metalmeccânico às margens da obra. “A primeira parte, que eu considero a mais importante, foi executada, a ordem de serviço que foi dada era referente à etapa que foi concluída. A obra devia ter sido continuada. Ganhamos um viaduto que é o primeiro na duplicação da BR 232, uma parte foi executada dentro da obra da rodovia e outra

pelo município, além de duas vias, interligando o bairro das Rendeiras ao Indianópolis. Pensávamos na implantação de um polo metalmeccânico para que as oficinas mecânicas fossem deslocadas do Centro”, lembrou.

O candidato também se dispôs a defender os interesses do Polo de Confecções do Agreste. “O Polo precisa ter condições de concorrer com os produtos importados. Quanto menos pesada for a carga tributária mais condições de competitividade. O Polo fomenta o desenvolvimento da região. Enquanto deputado estadual, não se pode legislar em matéria financeira, mas é possível articular e fazer indicações neste sentido”, finalizou.

WOLNEY QUEIROZ



Candidato pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), Wolney Queiroz é caruaruense e está em seu quinto mandato como deputado federal. Empresário dos setores de logística e importação/exportação deu início a sua vida política com 21 anos quando foi vereador da Cidade.

Quando questionado sobre a BR 232, o candidato se posicionou a favor da concessão para a iniciativa privada, desde que sejam estabelecidos critérios para essa mudança. “Na verdade, a rodovia nunca chegou a ser oficialmente entregue ao Governo do Estado. Eu acho que agora só resta uma alternativa diante deste limbo jurídico: é que ela seja entregue a iniciativa privada. Porém, quando a

gente pensa fazer uma concepção, o pensamento é apenas do lado positivo que é ter uma BR nos moldes das BRs do interior de São Paulo, por exemplo. Mas é preciso lembrar que isso vai gerar um pedágio que vai onerar ainda mais os transportes e fretes. Eu defendo que tem que ser uma coisa muito bem pensada. Seria uma saída mais simples lutar pela concepção, desde que fosse feita com critérios para que o Estado tenha, minimamente, um controle sobre os valores. Assim a gente não ficaria à mercê apenas do mercado”.

Em relação ao abastecimento de água e ao saneamento básico, Wolney ressaltou as obras estruturadoras que estão sendo desenvolvidas no Estado. “Temos

projetos muito importantes e eu tenho certeza que vamos resolver a parte do abastecimento em Caruaru. O que preocupa nesse instante é a questão da distribuição, mas existe um planejamento por parte da Compesa para fazer uma intervenção profunda. O problema do saneamento já tem também uma solução desenhada pela Companhia. Isso irá gerar vários benefícios, entre eles a despoluição gradativa do Rio Ipojuca”, enfatizou.

Sobre o anel viário, o deputado assumiu que, no início, não era a favor do projeto, mas que hoje apoia sua conclusão. Para ele, a mobilização será fundamental para que a obra seja finalizada. “Posso dizer que dei a minha mão à palmatória, porque eu era um crítico ferrenho do anel viário. Naquele instante, realmente, era uma obra de difícil compreensão. Hoje, eu acho que o anel viário é indispensável, embora falte o complemento da parte que liga a BR 232 ao bairro das Rendeiras. Eu acho que não houve uma mobilização da comunidade para sua conclusão e a pauta do povo faz a diferença”.

O parlamentar ainda defendeu uma melhor distribuição de recursos para os municípios que é determinada pelo pacto federativo. “A União diminuiu a quantidade de recursos para os municípios gradativamente ao longo dos anos. É uma equação que está completamente desequilibrada, os recursos estão todos na União e as responsabilidades estão todas nos municípios. Então, precisamos dessa discussão, porque os estados e a União são abstrações, as coisas acontecem mesmo nas cidades”.

JÚLIO LÓSSIO

Júlio Lóssio nasceu em Manaus, no Amazonas, e é médico oftalmologista formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), além de ter especialização em Oftalmologia Clínica e Cirúrgica pela Clínica Oftalmológica de Pernambuco (Clinope) e mestrado em Gestão da Prática Oftalmológica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Foi eleito prefeito de Petrolina em 2008 e reeleito para o cargo em 2012, em ambos os mandatos como filiado do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Agora, concorre ao Governo do Estado pela Rede Sustentabilidade.

Em sua apresentação, Júlio Lóssio afirmou, que caso seja eleito, terá uma visão empreendedora na gestão estadual e uma máquina de gestão menor. “Parabenizo as entidades pela iniciativa. Tenho a experiência de ter sido prefeito de Petrolina por dois mandatos. Ainda existe um preconceito com quem vem do interior para a capital, porque a norma é vir da capital para ser governador. Resolvemos construir uma coligação que tenha tão somente a Rede, para que a gente possa chegar ao Governo pela porta da frente, ao contrário acabaria chegando obrigado a ter entre 20 e 30 secretarias. Vamos ter um governo enxuto com apenas dez secretarias. Temos esse compromisso”.

O candidato também falou sobre as diretrizes do seu programa de governo. “Propomos cinco eixos verticais e suas subdivisões na nossa plataforma, que vai sendo constantemente atualizada. São eles: Cidadania, Infraestrutura



e Mobilidade, Meio Ambiente e Inovação, Desenvolvimento Econômico e das Pessoas e Governança. Além disso, temos dois eixos transversais: Transparência e Acessibilidade”.

Entre as propostas para a BR 232, Lóssio apresentou a duplicação da rodovia até a cidade de Salgueiro, no Sertão de Pernambuco. “A alternativa para BR 232 pode passar pela concessão, mas temos outra muito interessante: Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs) que geram uma valorização do entorno da via. Por que o Estado não participar dessa valorização? Esse instrumento coloca no Plano Diretor a possibilidade da criação de terrenos de superfície que

viram certificados comercializados e a obra pode ser financiada. Temos que concluir o projeto da duplicação até Salgueiro e de lá fazer outra duplicação, uma olhando para o vale do São Francisco, para fazer fronteira com a Bahia, e outra olhando para o Araripe, para fazer fronteira com o Piauí. Também será importante buscar recursos junto ao Governo Federal. Não gosto muito de privatização, prefiro as concessões”, disse.

Indagado sobre o abastecimento de água, Júlio Lóssio defendeu uma reestruturação na Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e a transposição de água da Mata Sul para o Agreste. “Precisamos trazer água, por meio de um Plano Diretor Hídrico para o

Agreste, que vai resolver o problema das enchentes na Mata Sul. Um modelo para trazer água de onde tem muito para onde tem pouco. Temos que buscar integrar os sistemas hídricos do Brasil como acontece com os elétricos. Além disso, vamos decretar de interesse público todas as fontes de água de Pernambuco, para criar unidades de conservação hídrica, remunerando os donos das propriedades. Fiz isso em Petrolina com a caatinga e podemos repetir o mesmo com as pessoas daqui. Então, identificaremos os pontos de descargas, através da tecnologia e criaremos lagoas de estabilização que para o Nordeste são uma solução extraordinária e simples”.

Sobre o saneamento básico, o candidato pretende dedicar esforços para a limpeza de rios poluídos, entre eles o Ipojuca. “A cada um real que a gente investe em saneamento economiza quatro em saúde.



Os projetos de saneamento devem ser executados e o adensamento das cidades deve ajudar nisso, pois significa saneamento para mais gente. Não podemos esperar que todas as cidades sejam saneadas para poder tratar os nossos rios”.

Sobre a obra do Anel Viário, alegou que a conclusão é uma necessidade e que vai ajudar, inclusive, a desafogar o tráfego de grandes veículos em Caruaru. Além disso, defendeu, mais uma vez, a utilização dos Cepacs para financiar operações urbanas consorciadas. “Os Cepacs também valem para o Anel Viário. A obra pode arrecadar muito dinheiro com isso. Cepac é o melhor caminho. Caruaru precisa de um Anel Viário até para poder organizar o crescimento da Cidade no futuro. Se o governo municipal estabelecer um Plano Diretor eficaz, será possível definir áreas e radiais e desapropriar terrenos maiores para criação de lotes para comercialização, o que irá movimentar a economia. É um modelo que pode se buscar, sobretudo, nesse momento de crise, que não parece que vai passar em um ou dois anos”, alertou.

MAURÍCIO RANDS

Advogado e professor de Direito formado pela Faculdade de Direito do Recife, Maurício Rands tem 57 anos. Com especialização na área do Trabalho, na Itália, também é Ph.D pela Universidade de Oxford, na Inglaterra. Atuou na Organização dos Estados Americanos (OEA) como secretário de Acesso a Direitos e Equidade. Foi deputado federal por três mandatos, secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura do Recife, de 2001 a 2002, e secretário do ex-governador Eduardo Campos, de 2010 a 2012. Concorre, pela primeira vez, ao Governo do Estado pelo Partido Republicano da Ordem Social (Pros).

Durante a sua apresentação, Maurício Rands disse o que pretende fazer caso seja eleito e ressaltou sua trajetória política. “Minha candidatura surgiu há muito pouco tempo, não é convencional. Ela parte de um chamamento de vários setores e de amigos e amigas que querem algo novo para Pernambuco que está passando por um momento de desânimo. Participei do mandato Eduardo Campos na condição de secretário de Governo e foi um momento em que Brasil e o Estado iam bem. Temos que reconhecer o mérito dos dois governantes daquela época, Eduardo e o ex-presidente Lula. Minha candidatura tem dois sentidos: o de recriar condições para que Pernambuco volte a crescer - com inovação, com esperança, um olhar de futuro e a



preocupação social - e o de atrair investimento, reconectando setores da sociedade, forças vivas do empresariado, dos trabalhadores, da sociedade civil, do terceiro setor e os individuais para que a gente volte a ter força política. O estado sempre teve uma presença muito marcante no cenário nacional e vamos voltar a ter isso”, disse.

Sobre a BR 232, Rands apresentou como proposta a concessão da rodovia por blocos. “Todos os recursos com a privatização da Celpe foram

usados nessa duplicação e já está tudo deteriorado. Vamos juntar três necessidades para as rodovias do Estado. Ao invés de licitar toda a rodovia, vamos dividir em blocos de 20, 30 ou 50 quilômetros, para permitir que empresas possam agir. A ideia é que a empresa ganhe o contrato de concessão para manter a obra e a manutenção dela por 10 anos, por exemplo. Assim, vamos ter um grande plano para a cadeia produtiva, com as empresas sendo contratadas e empregos sendo gerados”,

afirmou.

Em relação ao abastecimento de água e ao saneamento básico, o candidato tem como proposta a distribuição de recursos hídricos, principalmente, para a população de baixa renda. “Temos que tirar ideias do papel e colocar em prática. Vamos criar uma grande rede efetiva de distribuição da água para chegar aos mais carentes, às pessoas que sofrem mais. O meu pai foi um exemplo disso. Ele era engenheiro e tinha uma obsessão por abastecimento d’água quando ele era secretário no Rio Grande do Norte. Vamos ter uma rede efetiva e isso é obsessão pra mim também”, disse. Sobre o saneamento básico, Maurício Rands defendeu a despoluição do Rio Ipojuca como uma das principais ações neste eixo. “Temos que ter um plano de



emergência para que essa situação seja resolvida e o Rio Ipojuca seja despoluído, já que a Compesa recebe o dinheiro e não realiza o serviço”.

A conclusão do anel viário foi defendida pelo candidato como obra importante para o desenvolvimento econômico da região. “Tenho que reconhecer o trabalho feito pelo ex-prefeito Tony Gel que teve a ideia de construir essa primeira alça. Temos que ter o complemento desse anel viário. Vamos buscar parceiras com o Governo Federal para concluir essa obra. Vamos buscar parcerias para que isso seja feito”.

O tamanho do Estado foi mais uma questão sobre a qual o candidato foi abordado. Caso seja eleito, ele afirmou que irá enxugar a máquina. “Vamos reduzir os cargos de confiança e os números de secretarias. Precisamos acabar com as regalias, não é possível que tenhamos tantos cargos. Vamos promover a desburocratização do Estado. Estou obcecado com isso!”, finalizou.

REGISTROS





The background of the entire page is a collage of various people's faces, mostly smiling, in a light, faded, and slightly tilted manner. The faces are of different ethnicities and ages, creating a diverse and inclusive visual theme.

FÓRUM CARUARU
Eleições 2018